



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LUCIA MARIA REINOSO FERRER

MELHORAR A ADEÇÃO, MANEJO E CONTROLE DA DIABETES MELLITUS 2 NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ORATÓRIO.

SÃO PAULO
2018

LUCIA MARIA REINOSO FERRER

MELHORAR A ADESÃO, MANEJO E CONTROLE DA DIABETES MELLITUS 2 NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ORATÓRIO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: EDIMEIA RIBEIRO ALVES VIEIRA

SÃO PAULO
2018

Introdução

De acordo com A Sociedade de Endocrinologia e Diabetes Mellitus e uma doença caracterizada pela elevação de glicose no sangue(hiperglicemia) podendo ocorrer devido a um defeito na secreção do hormônio insulina, que é produzido no pâncreas. A função principal da insulina é promover a entrada de glicose para as células do organismo.(BRASIL 2015).

Na prática clínica diária observamos uma série de fatores que fazem que as indicações médicas em ocasiões não sempre conseguimos os resultados esperados com o tratamento prescrito. A abordagem terapêutica com adesão terapêutica dos casos de Diabetes Mellitus detectados , bem com as intervenções oferecidas a través das consultas articulado com a educação em saúde são fundamentais para uma melhor compreensão da doença e melhoramento da qualidade de vida.(Gonzales.J.Perez. GARCIA et al , 2015).

Uma adequada adesão terapêutica tem consigo a participação ativa, voluntária e de colaboração da pessoa doente , para conseguir um resultado ótimo no tratamento . Além estudos internacionais demonstram que os pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 apresentam uma taxa de não adesão terapêutica um pouco elevada.Os estilos de vida inadequados, a polifarmácia, a idade avançada e o nível sociocultural baixo são alguns fatores que podem dificultar a adesão terapêutica destes pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2.(URZUA M, CABRERA, 2010).

A Unidade Básica de Saúde Jardim Oratório localiza-se no lugar do mesmo nome, no endereço rua Salvador 266, zona urbana do município de Mauá, São Paulo. O município conta com 8 unidades de saúde, 2 hospitais e um CAPS, distribuído pela cidade. Conta com escolas estaduais, particulares e municipais.No município é bastante evidente atividades relacionadas a artes e turismo.

Faz parte da área de abrangência da Estratégia da Família em pauta, o bairro Ayton Senna Da Silva e a rua Salvador, próximo à Unidade de Saúde. O escolaridade da população é baixo, com predominância de renda no valor do salário mínimo, desenvolvendo as atividades no domicílio. Está na abrangência da ESF um colégio estadual, onde todas as semanas os ACS fazem atividades educativas com a população. Os profissionais que compoem nosso equipe da saúde no posto são 3 enfermeiros, 2 dentistas, 4 auxiliares de enfermagem, 2 farmaceuticas, 2 recepcionistas, 6 médicos e 10 ACS, assim como Fonoaudióloga e Psicóloga. O perfil demografico de minha área conta com um total de 3744 pacientes, 1029 famílias e um total de famílias não cadastradas de 10. (E-SUS, 2018).

A atividades da equipe está voltada para programas de atenção a comunidade , saúde da criança, atenção o pre-natal I, câncer de colo de útero,de mama e de próstata, controle de hanseníase e tuberculose que até agora não tems nenhum caso em nossa área . Além de realizar acompanhamento aos pacientes com Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e Hipercolesterolemia.

Na unidade de saúde se observa uma alta incidência de Diabetes Mellitus , que resulta na maioria das consultas da unidade., onde o maior problema é o inadequado manejo dessa

doença, inadequados hábitos alimentícios, sedentarismo, obesidade e hipercolesterolemia.

Assim, a situação apresentada, a necessidade de melhorar o controle da Diabetes, será implantada ações que contibuem para a melhoria no Cuidado da Diabetes Mellitus, na abrangência da ESF Jardim Oratorio.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVO GERAL:

Organizar ações de promoção e prevenção de agravos da população com Diabetes Mellitus tipo 2 na comunidade para melhorar o manejo e auto cuidado da doença, evitando as complicações clínicas e favorecer a melhoria na qualidade de vida dos portadores de Diabetes Mellitus da abrangência da USF Jardim Oratório.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Qualificar o trabalho do Agente Comunitario de Saúde para orientar e acompanhar no domicilio , o Auto Cuidado dos portadores de Diabetes Mellitus.

Estimular a população para a adoção de o estilo de vida saudável, como promoção de saúde;

Elaborar um programa de apoio através de ações educativas para os pacientes diabéticos que atenda as necessidades clínicas individuais , psicológicas, respeitando ao nível educacional de cada paciente.

Método

Este projeto de intervenção sobre Diabetes Mellitus é uma proposta com o objetivo de possibilitar um aprendizado qualificado em conjunto com os pacientes portadores dessa doença, com o objetivo de enfatizar na importância da adesão terapêutica ao tratamento e ao cuidado desta doença na população de Oratório da mesma unidade, do município Mauá no estado de São Paulo.

Para a realização deste trabalho foram realizadas entrevistas direcionadas aos pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 com a finalidade de identificar riscos de complicações desta doença.

Foram entrevistadas 250 pacientes durante as consultas, visitas familiares. A mostra selecionada inclui indivíduos entre 55 a 60 anos de idade cadastrados na unidade.

Os dados coletados para a entrevista foram os seguintes: Data de nascimento, Raça, Sexo, Profissão, ocupação, hábitos, nutricionais. A partir destes dados foi definido os participantes alvo.

O trabalho será realizado na Unidade de Saúde e será executado no período de junho a dezembro de 2018. O trabalho com os pacientes será feito todas as terças e sextas-feira, no período da tarde e nas Visitas Domiciliares. serão executadas as seguintes ações:

- Planejamento de fluxo do acompanhamento destes pacientes com Diabetes Mellitus, conforme a estratificação de risco, com periodicidade programada conforme o risco, para tratamento contínuo, realizando exames preconizados.

Responsáveis: Médico, Enfermeiro, Nutricionista, Psicóloga e Agentes Comunitários de Saúde.

Realizar ações orientadas, para melhor adesão terapêutica ao tratamento, associando orientação para alimentação saudável, considerando a elaboração de alimentos e a quantidade a consumir.

Responsáveis: Médico. Enfermeiro. Nutricionista.

Estimular a prática de exercícios físicos, através de grupos abertos para a população, em conjunto com o preparador físico do NASF. Responsáveis: Médico. Enfermeiro. Nutricionista. Preparador físico do NASF.

- Implantar grupos com reuniões periódicas, para orientações entre outras, sobre as complicações mais frequentes da patologia, hábitos saudáveis, importância da atividade física.

Responsáveis: Médico e Enfermeiro.

Resultados Esperados

Este projeto de intervenção oferecerá informações sobre o acompanhamento pela equipe , busca ativa de portadores para detecção precoce , para contribuir na prevenção de complicações e otimizar os recursos existentes , na comunidade de Oratorio, Mauá. São Paulo.

Através das ações propostas neste projeto espera-se maior envolvimento e comprometimento dos profissionais da equipe no planejamento das ações direcionadas aos pacientes de Diabetes Mellitus, impactando na qualidade de vida. Também espera-se que a equipe amplie a sua atuação, ampliando as ações de promoção e prevenção, com a inclusão das atividades educativas na rotina da Unidade de Saúde.

Os resultados deste projeto de intervenção permitirá reduzir as complicações e agravos em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 por meio de ações preventivas e promoção de orientações para uma melhor qualidade de vida da população e diminuindo a comorbidade.

Referências

- Gonzales J. Perez,Garcia L, et al. Incumplimiento terapeutico. Rev Calid Asist 2015; 30 44-50.
- DATASUS. Departamento de Informatica do SUS, 2018. Disponivel em: [http// datasus.saude .gov.br](http://datasus.saude.gov.br).Acesso em 12 de julho de 2018.
- Urzua,Alfonso.M. Valoraçãõ da escala para evaluar fatores vinculados a la adesãõ terapeutica em pacientrs com Diabetes Mellitus.2010.
- Casanova M. Bayarre H. Educacao diabetologica , adesao terapeutica e provedores em saude.2015; 41, 677-680-
- E-SUS, Sistema de Informacao de Atencao Básica, 2018. Disponivel em [http// www 2 datasus.gov.br](http://www2.datasus.gov.br). Acesso em junho 30 de 2018.